

O novo céu e a nova terra

[ESTUDO 7]

Na noite antes de Sua morte, o Senhor Jesus Cristo fez uma promessa maravilhosa a todos os seus discípulos: *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também”* (Jo 14.1-3). A “casa do Pai” é uma referência a Nova Jerusalém, onde Deus viverá com o Seu povo para sempre. É o céu presente onde Deus habita com os santos anjos, e para onde vão os redimidos quando morrem.

A primeira lição que aprendemos sobre nosso lar celestial é que é a casa que pertence ao Pai de nosso Senhor Jesus Cristo (“na casa de *meu* Pai); portanto, seguramente, lar para Ele é então lar para nós. E, sendo a casa do Pai, nós podemos estar seguros de que será mesmo um lugar muito, muito glorioso.¹¹¹

Assim como uma pessoa se prepara para viajar para um país estrangeiro e deseja informações sobre esse país, assim os crentes podem encontrar nas Sagradas Escrituras uma ideia desse glorioso lugar onde viverão eternamente.

Em Apocalipse 21, encontramos seis características do novo céu e da nova terra: a aparência do novo céu e nova terra, a capital do novo céu e a nova terra, a suprema realidade do novo céu e da nova terra, as mudanças no novo céu e a nova terra, os moradores do novo céu e a nova terra, e os excluídos do novo céu e a nova terra.¹¹²

I. A aparência do novo céu e da nova terra

“Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe” (Ap 21.1).

Quando o capítulo 21 é aberto, todos os pecadores, assim como Satanás e seus demônios, foram condenados e lançados no lago de fogo (Ap 20.10-15). A morte já não existe, e os inimigos da igreja já foram condenados e o fogo purificador de Deus entrou em ação (Ap 20.11; 2Pe 3.7). Isto é, cada mancha de pecado, cada erro e cada traço de morte foram removidos. Do grande incêndio nasce um novo universo. Deus criará um novo campo para os remidos e os santos anjos para habitar para sempre.¹¹³

“Vi novo céu e nova terra...” – Essa frase resulta de duas passagens no livro de Isaías. Em Isaías 65.17, Deus declarou: *“Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas”*. Em Isaías 66.22, Ele acrescentou: *“Porque, como os novos céus e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante de mim, diz o Senhor, assim há de estar a vossa posteridade e o vosso nome”*. O que Isaías proclamou é agora uma realidade na visão de João.

¹¹¹ HENDRIKSEN, William. *A vida futura Segundo a Bíblia*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 262.

¹¹² MacArthur, John: *Revelation 12-22*. Chicago, Ill. : Moody Press, 2000, S. 262

¹¹³ HENDRIKSEN, Willian. *Mais que Vencedores*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 263.

O termo “*novo*” (*Kainos*, em grego) aparece nove vezes no livro de Apocalipse; quatro vezes apenas no capítulo 21 (v. 1[2x], 2 e 5). O adjetivo *Kainos*, não significa novo em um sentido cronológico, mas em um sentido qualitativo.¹¹⁴ Esse adjetivo comunica a ideia de algo que é novo, porém tem sua origem no velho. Por exemplo: o novo pacto é procedente do velho; o novo mandamento é procedente do velho; a nova Jerusalém tem sua fonte na velha; o novo homem é a transformação do velho homem; e o novo céu e a nova terra têm por base o velho.¹¹⁵

“... pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe” – Isso não significa que não haverá mais água. O planeta Terra é formado por 3/4 de água, mas este não será o caso, no estado eterno.¹¹⁶ O termo “mar” pode ser uma conotação figurativa se referindo as aflições que o povo de Deus suportou em um mundo pecaminoso.¹¹⁷ No tempo do apóstolo João, o mar representava perigo e separação, o próprio João estava em uma ilha quando escreveu este livro! Além disso, as águas tempestuosas simbolizam as nações do mundo em suas inquietações e conflitos (13.1; 17.15). Ou seja, João está afirmando que nossa comunhão no céu será perfeita, plena e eterna.

II. A capital do novo céu e da nova terra

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo” (Ap 21.2).

“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém” – João menciona resumidamente a cidade santa, pois nos versículos subsequentes (v. 9-14), ele descreve detalhadamente a magnitude dessa cidade. O termo “cidade santa” aparece no livro de Neemias (11.1, 18); Isaías (48.2; 52.1) e Daniel (9.24). Essa Jerusalém é chamada “*nova*” em contraposição à terrena Jerusalém da Palestina. E chamada “*santa*” porque é separada do pecado e totalmente consagrada a Deus (cf. Is 54.5; Ef 5.32).¹¹⁸

“... que descia do céu, da parte de Deus...” – João viu essa cidade santa descendo do céu, vinda de Deus. Ou seja, ela tem sua origem no céu e deriva de Deus, o qual se agrada em habitar com Seu povo.¹¹⁹ É interessante destacar que, isso, também, é verdadeiro quanto a ambas, a Igreja ideal do presente e a igreja do futuro. Ela é sempre nascida do alto. E sempre o resultado da obra transformadora do Espírito Santo (cf. 3.12; 21.9; Gl 4.26; Hb 11.10, 16; 12.22).¹²⁰

“... ataviada como noiva adornada para o seu esposo” – João usa a metáfora de uma cerimônia nupcial, em que uma noiva é preparada e adornada pelo seu noivo (19.7;

¹¹⁴ MacArthur, John: *Revelation 12-22*. Chicago, Ill. : Moody Press, 2000, S. 263

¹¹⁵ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 696.

¹¹⁶ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Ap 21.1). Wheaton, IL: Victor Books.

¹¹⁷ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 697.

¹¹⁸ HENDRIKSEN, Willian. *Mais que Vencedores*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 264.

¹¹⁹ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 697.

¹²⁰ HENDRIKSEN, Willian. *Mais que Vencedores*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 265.

Is 49.18; 61.10). A palavra “adornada” (*kosmeō*, em grego), significa “organizar”, é a raiz da palavra em português para “cosméticos”. Isto é, foi Cristo quem a purificou e a apresentou a si mesmo sem mácula nem ruga nem defeito (Ef 5.26, 27). A noiva foi amada, comprada, amparada, consolada, restaurada e glorificada pelo Cordeiro.

III. A suprema realidade do novo céu e da nova terra

“Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles” (Ap 21.3).

“Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens” – Os santos na eternidade desfrutarão de uma nova intimidade com Deus, que é impossível em um mundo onde o pecado e a morte ainda estão presentes.

A glória suprema e alegria do céu é a Pessoa de Deus (cf. Sl 73.25). No Antigo Testamento, o tabernáculo no deserto possuía o Santo dos Santos, no qual Deus habitava. O templo em Jerusalém possuía, igualmente, o lugar sagrado atrás da cortina como a habitação de Deus. Mas, seja no deserto ou em Jerusalém, Deus e Seu povo vivia debaixo de um mesmo teto.¹²¹ Quando Jesus veio, Ele habitou entre seu povo; literalmente, *“ele estendeu sua tenda”* entre eles (Jo 1.14). Assim será na Nova Jerusalém, onde Deus e o Seu povo viverão juntos em perfeita harmonia e paz pelos séculos dos séculos. A comunhão será tão próxima que o Cordeiro será o Seu pastor (7.17). Além disso, os santos estarão eternamente adorando na presença de Deus (7.15). Os santos também se assentarão com Ele em Seu trono e participarão da ceia com Ele (3.20; Jo 17.23; 2Co 6.18).¹²²

IV. As mudanças no novo céu e da nova terra

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida” (Ap 21.4-6).

O céu será tão diferente do mundo presente, que para descrevê-lo requer o uso de negativos, observe:

Não haverá lágrimas

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima...” – As lágrimas representam tristeza, tragédias, todo o mal (cf. 7.17; Is 25.8). O texto não quer dizer que as pessoas vão chegar ao céu chorando e Deus irá confortá-los. Eles não irão, como alguns imaginam, chorar enquanto enfrentarem o registro de seus pecados. Não! Conforme o apóstolo Paulo declarou: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”* (Rm 8.1). Visto que Cristo *“carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos*

¹²¹ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 699.

¹²² HENDRIKSEN, Willian. *Mais que Vencedores*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 265.

pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados" (1Pe 2.24). John MacArthur estava certo quando escreveu: "O que João declara é a ausência de qualquer tristeza, decepção ou dor. Não haverá lágrimas de infortúnio, lágrimas sobre um amor perdido, lágrimas de remorso, lágrimas de arrependimento, lágrimas pela morte de entes queridos ou lágrimas por qualquer motivo".¹²³

Não haverá luto

"... já não haverá luto..." – A maior maldição da existência humana não existirá mais. A "morte", como disse o apóstolo Paulo: *"foi tragada pela vitória"* (1Co 15.54). Tanto Satanás, que tinha o poder da morte (Hb 2.14) e a própria morte foram lançados no lago de fogo (20.10, 14).

Não haverá sofrimento ou tristeza

"... nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram" – A dor, a tristeza e o sofrimento que produzem luto não existirão no céu. Esta realidade gloriosa será o cumprimento de Isaías: *"Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados"* (Is 53.3-5). Quando Cristo suportou os pecados dos crentes na cruz, Ele também tomou as suas dores, pois o pecado é a causa da tristeza.

"... E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras" – João recebe a ordem para escrever (1.11; 14.13; 19.9), para que o conteúdo do Apocalipse seja preservado para as incontáveis gerações. **"... estas palavras são fiéis e verdadeiras"** – São palavras que não perdem o valor com o passar do tempo, João declara que elas expressam fidedignidade incondicional e perene (Ap 22.6). *"Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão"* (Lc 21.33). Haverá um fim para o universo, mas não para a verdade de Deus revela ao Seu povo.

"Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida" – Estas palavras são uma reminiscência das palavras de Jesus na cruz, "Está consumado!" (João 19.30). As palavras de Jesus marcam a conclusão da obra da redenção; estas palavras marcam o fim da história redentora (1Co 15.24-28).

George Ladd estava certo quando escreveu: "O futuro é certo porque Deus é terno".¹²⁴ Aquele que está sentado no trono está qualificado para declarar o fim da história da redenção, porque Ele é o "Alfa e o Omega" (a primeira e a última letra do alfabeto grego; Cf 1.8), o início e o fim (cf. Is 44.6; 48.12). Deus começou a história, e Ele irá terminá-la, e tudo se desenvolve de acordo com o Seu plano soberano. De fato, os historiadores escrevem sobre a história (depois que ela acontece), mas Deus escreve a história para que ela aconteça.

¹²³ MacArthur, John: *Revelation 12-22*. Chicago, Ill. : Moody Press, 2000, S. 269

¹²⁴ LADD, George. *Apocalipse, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1984, p. 207.

V. Os moradores do novo céu e da nova terra

“... Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho” (Ap 21.6b-7).

“... Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida” – Em primeiro lugar, um cidadão do céu é descrito como alguém que tem sede. São aqueles que reconhecem a sua necessidade espiritual, os que têm “fome e sede de justiça” (Mt 5.6). Eles são os únicos a quem Isaías clama: *“Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite”* (Is 55.1).

O Senhor Jesus declarou: *“Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna”* (Jo 4.13-14). É a água da qual Ele falou em João: *“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”* (Jo 7.37-38).

A água em todas essas passagens simboliza a vida eterna. Deus oferece a água da vida, que é a vida eterna, a todos quantos têm sede.¹²⁵ Aqueles que têm sede são os que vão desfrutar da eterna bem-aventurança do céu.

“O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho” – Em segundo lugar, o céu pertence a quem vence. Um vencedor, de acordo com 1João 5.4-5, *“porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?”* Todo crente deve lutar diariamente contra o pecado, o diabo e o mundo. E todos quantos seguem a Cristo recebem a promessa da vida eterna. João usa este termo para os crentes como promessa, ao concluir cada uma das cartas às sete igrejas.

João declara que aqueles que vencerem vão **“herdar estas coisas”**. Eles vão *“para uma herança incorruptível sem mácula imarcescível, reservada nos céus para vós outros”* (1Pe 1.4). Eles terão o corpo aperfeiçoado (Hb 12.23; Ap 20.6, Jo 5.28-29; 2Co 5.2; Rm 8.23; 1Co 15.35-44. Fp 3.21, 1Jo 3.2) para sempre na bem-aventurança do novo céu e da nova terra.

Mas a promessa mais maravilhosa para aqueles que vencerem, é a promessa **“de que estarão com Deus e serão chamados filhos de Deus”** (cf. Gn 17.7-8; Êx 6.7; 29.45; Lv 26.12; Dt 29.13; 2Sm 7.24, Jr 7.23; 11.4; 24.7; 30.22, Ez 11.20; 34.24, 36.28; 37.23, 27; Zc 8.8). **“... e ele me será filho”** – Mesmo nesta vida é um privilégio do crente ser o filho adotivo do Deus do universo (Jo 1.12; Rm 8.14-17; 2Co 6.18; Gl 4.5; Ef 1.5; Hb 12.5-9; 1Jo 3.1). Mas apenas no céu, quando os crentes entrarem na sua herança, a adoção se tornará plenamente efetiva (Rm 8.23).¹²⁶

¹²⁵ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 702.

¹²⁶ MacArthur, John: *Revelation 12-22*. Chicago, Ill. : Moody Press, 2000, S. 272. “Todos os que são justificados é Deus servido, em seu único Filho Jesus Cristo e por ele, fazer participantes da graça da adoção. Por essa graça eles são recebidos no número dos filhos de Deus e gozam a liberdade e privilégios deles; têm sobre si o nome deles, recebem o Espírito de adoção, têm acesso com confiança ao trono da graça e são habilitados, a clamar “Abba, Pai”; são tratados com comiseração, protegidos, providos e por ele corrigidos, como por um pai; nunca, porém, abandonados, mas selados para o dia de redenção, e herdam as promessas, como herdeiros da eterna salvação” (Ref. Ef. 1.5; Gl 4.4-5; Rm 8.17; João 1.12; Jr 14.9; 2Co 6.18; Ap 3.12; Rm 8.15; Ef 3.12; Gl 4.6; Sl 103.13;

VI. Os excluídos do novo céu e da nova terra.

“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte” (Ap 21.8).

João conclui sua visão do novo céu e da nova terra com um aviso sério e solene. Ele descreve aqueles que serão excluídos das bênçãos celestiais. Existem listas similares de tais pecadores em 22.15, Romanos 1.28-32, 1Coríntios 6.9-10, Gálatas 5.19-21; e 2Timóteo 3.2-5.

A voz celestial declara no versículo 8, quem são àqueles que não terão acesso à água da vida, observe:

Os Covardes – São aqueles que não são firmes em suas convicções (Cf. Mt 24.13; Mc 8.35). Aqueles que não tiveram a coragem de sofrer, inclusive enfrentar a morte, pelo nome de Cristo, porque sua fé não era genuína. Jesus descreveu essas pessoas na parábola dos solos (Mt 13.20-21). São os que “retrocederam para perdição” (Hb 10.39). João os descreve como àqueles que abandonam o povo de Deus (1Jo 2.19).

Os incrédulos – Tais pessoas se assemelham aos covardes no fato de que são infiéis a Deus e aos seus mandamentos, e por isso entregam ao cepticismo e ao agnosticismo.¹²⁷ São aqueles que buscam outro caminho para a salvação e rejeitam a oferta gratuita do evangelho.

Os abomináveis – São aqueles que perderam a vergonha, o pudor e se entregaram abertamente ao pecado e aos vícios do mundo. A palavra “abomináveis” (*bdelyssomai*, em grego) significa “causar repulsa” é muitas vezes usada em referência a uma atitude imprópria ou sem vergonha.¹²⁸ São aqueles que abraçam o que Deus abomina e abominam o que Deus abraça.

Os assassinos – São aqueles que desrespeitam a sacralidade da vida e atentam contra o próximo para tirar-lhe a vida.

Os impuros – O termo “impuros” (*pornos*, em grego), é a raiz de pornografia e suas ramificações.¹²⁹ A depravação moral está chegando a limites quase insuportáveis nesses dias. A indústria pornográfica prolifera assustadoramente. A infidelidade conjugal cresce vertiginosamente. O mundo está gradualmente se afundando ao mais profundo pântano da imoralidade sexual, inclusive a homossexualidade.¹³⁰

Pv 14.26; Mt 6.30, 32; Hb 12.6; Lm 3.31-32; Ef 4.30; Hb 6.12; 1Pe 1.3-4; Hb 1.14”). Confissão de Fé de Westminster, Da Adoção.

¹²⁷ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 704.

¹²⁸ Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament*. Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

¹²⁹ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*. Nashville, TN: T. Nelson.

¹³⁰ KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 705.

Os feiticeiros – A palavra “feiticeiros” (pharmakos, em grego) é um adjetivo que significa “dedicado a artes mágicas”, é usado como um substantivo, “feiticeiro”, especialmente aquele que usa drogas, poções e feitiços.¹³¹ Aquele que utiliza drogas para encantar e enganar pessoas pela prática de feitiçarias (Êx 22.18; Lv 20.6, 27).

Os idólatras – São aqueles que adoram, veneram e se prostram-se diante de ídolos. Paulo escreve que a idolatria e a feitiçaria são obras da carne (Gl 5.20). O apóstolo João, portanto, nos diz que os idólatras ficarão fora dos portões da nova Jerusalém entregues a condenação eterna (22.15).¹³²

Os mentirosos – O diabo é o pai da mentira (Jo 8.44) e aqueles que procedem assim tornam-se seus seguidores no lago de fogo. Vivemos em uma sociedade caracterizada pela mentira: propaganda falsa, balança enganosa, produtos adulterados, comércio pirata, sonegação fiscal, conchavos políticos inescrupulosos e acordos escusos. J. I. Packer estava certo quando escreveu: “uma meia-verdade disfarçada de toda a verdade se torna uma mentira completa”.¹³³

Em contraste com a eterna bem-aventurança dos justos no céu, os ímpios sofrerão o tormento eterno no inferno e longe da face de Deus.

Conclusão:

O ensino do novo céu e da nova terra enche o nosso coração de esperança, coragem e otimismo em tempos de desespero e depravação. Àqueles que focalizam as glórias do céu podem suportar qualquer coisa nesta vida sem perder a alegria. Quando eles sofrem, eles podem dizer como Paulo: “*Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação*” (2Co 4.17).

Para os crentes, o novo céu e a nova terra será um universo de felicidade eterna na gloriosa presença de Deus. No entanto, para os incrédulos, será um lugar aterrorizante de tormento insuportável e eternamente longe da presença de Deus (2Ts 1.9). Warren W. Wiersbe corretamente escreveu: “O mundo considera os cristãos “fracassados”, mas na verdade, os não salvos é que são!”¹³⁴

Certamente, muitas perguntas interessantes poderiam ser feitas sobre a nossa futura morada celestial, mas a maioria ficará sem resposta até chegarmos a nossa casa gloriosa. Na verdade, João encerra o livro de Apocalipse lembrando-nos de que temos responsabilidades hoje, porque estamos indo para o céu, a nossa casa!

¹³¹ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*. Nashville, TN: T. Nelson.

¹³² KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 706.

¹³³ J. I. Packer, Introduction to Owen's Death of Death. Em: <http://www.all-of-grace.org/pub/others/deathofdeath.html>

¹³⁴ Wiersbe, Warren W.: *The Bible Exposition Commentary*. Wheaton, Ill. : Victor Books, 1996, c1989, S. Ap 21:1

Referências

Bauckham, R. J. (1996). Eschatology. In (D. R. W. Wood, I. H. Marshall, A. R. Millard, J. I. Packer, & D. J. Wiseman, Orgs.) *New Bible dictionary*. Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002.

Chou, A. (2012). Millennium. In (J. D. Barry & L. Wentz, Orgs.) *The Lexham Bible Dictionary*. Bellingham, WA: Logos Bible Software.

Cross, F. L., & Livingstone, E. A. (2005). In *The Oxford dictionary of the Christian Church*. Oxford; New York: Oxford University Press.

Dockery, D. S., Butler, T. C., Church, C. L., Scott, L. L., Ellis Smith, M. A., White, J. E., & Holman Bible Publishers (Nashville, T. . (1992). *Holman Bible Handbook* (p. 841–842). Nashville, TN: Holman Bible Publishers.

Duffield, G. P., & Van Cleave, N. M. (1983). *Foundations of Pentecostal theology* (p. 517). Los Angeles, CA: L.I.F.E. Bible College.

Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary*. Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

Enns, P. P. (1989). *The Moody handbook of theology* (p. 384–386). Chicago, IL: Moody Press.

ERICKSON, Millard J. Introdução à Teologia Sistemática. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002.

FERREIRA, Flanklin e Alan Myatt. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2007.

Graham, B. (2012). *The heaven answer book*. Nashville: Thomas Nelson.

HENDRIKSEN, William. *A vida futura Segundo a Bíblia*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.

HOEKAMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 22.

Horton, M. (2011). *The Christian Faith: A Systematic Theology for Pilgrims on the Way* (p. 47). Grand Rapids, MI: Zondervan.

Jay Adams, *The Time Is at Hand* (Phillipsburg, N.J.: P&R, 1970).

KISTEMAKER, Simon. *Comentário do Novo Testamento, Apocalipse*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 697.

Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament*. Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

LADD, George. *Apocalipse, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1984.

MacArthur, J. (1996). *The glory of heaven: the truth about heaven, angels, and eternal life* (p. 132). Wheaton, IL: Crossway Books.

MacArthur, J. F., Jr. (2000). *Revelation 12–22* (p. 230). Chicago: Moody Press.

Manser, M. H. (2009). *Dictionary of Bible Themes: The Accessible and Comprehensive Tool for Topical Studies*. London: Martin Manser.

Morris, L. L. (1996). Antichrist. In (D. R. W. Wood, I. H. Marshall, A. R. Millard, J. I. Packer, & D. J. Wiseman, Orgs.) *New Bible dictionary*. Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

Patterson, P. (2003). Eschatology. In (C. Brand, C. Draper, A. England, S. Bond, E. R. Clendenen, & T. C. Butler, Orgs.) *Holman Illustrated Bible Dictionary*. Nashville, TN: Holman Bible Publishers.

Peters, G. N. H. (2005). *The Theocratic Kingdom* (Vol. 2, p. 554). Redding, CA: Pleasant Places Press.

ROBERTSON, O. Palmer. *Cristo dos Pactos*. Campinas: Editora Luz para o Caminho, Cultura Cristã, 1997.

Ryrie, C. C. (1972). *A survey of Bible doctrine*. Chicago: Moody Press.

Story, D. (1997). *Defending your faith* (p. 180). Grand Rapids, MI: Kregel Publications.

The Bible on the Life hereafter (A Vida Futura na Bíblia), Grand Rapids, Baker, 1959.

Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words*. Nashville, TN: T. Nelson.

Walvoord, J. F., Zuck, R. B., & Dallas Theological Seminary. (1983-c1985). *The Bible knowledge commentary: An exposition of the scriptures (1:1353)*. Wheaton, IL: Victor Books.